

Colégio de São Miguel

Fátima

Exmos Senhores

Venho por meio denunciar o clima de terror e de intimidação que é feito pelo Diretor deste Colégio, Pd. Adelino Guarda, com contrato de associação sobre os seus trabalhadores. Os mais velhos são perseguidos para os levarem ao despedimento sendo vulgar de serem chamados parasitas em reuniões gerais.

Como trabalhador tenho vergonha do que aqui se passa, não se pode falar porque aqueles que o ousam são perseguidos, despedidos e colocam-lhe processos nos tribunais com situações falsas orquestradas pelo professor Jorge Ferreira como foi o caso da professora Madalena e o Professor Daniel. Tenho filhos e estou num meio pequeno e conheço aquilo que são capazes por isso tenho de escrever de forma anónima!

Todos temos de trabalhar, mais 7 horas, sem recebermos para isso e dizem-nos que aqueles que são participarem das manifestações e levaram a família que vão sofrer um corte no ordenado de 20% ou são despedidos. Quer ainda que os alunos de fora da freguesia sejam inscritos com a morada dos funcionários que residam em Fátima. Nas reuniões para defender os contratos de associação diz aos pais que as escolas públicas não prestam, que é só droga e que os transportes públicos privilegiam o Colégio.

As turmas do 7 ano chegam a ter 37 alunos, o diretor pedagógico obriga-nos a inflacionar as notas e quer que a taxa de retenção seja quase nula – para aparecer bem colocado no ranking. Por outro lado dizem que tem dez milhões de euros em depósitos e que recebeu mais 1 milhão de euros do antigo diretor como saiu recentemente no jornal correio da manhã. Gasta o dinheiro dos contratos de associação em guerra individuais nos tribunais enquanto os alunos não tem aquecimento e outros materiais para as atividades letivas.

Os alunos para garantirem o lugar no colégio tem de comprar os livros na papelaria do colégio, porque o colégio recebe uma comissão – 10% na sua venda.

Apesar de poder ficar sem emprego por favor investiguem esta situação porque já não suporto tanta falsidade, esta perseguição, desvalorização e pressão constante. É triste viver assim passados mais de 40 anos sobre a conquista da liberdade. Por FAVOR não ignorem o meu apelo!

(30/05/16)

FENPROF
RECEBIDO
07 JUNHO 2016

Entrada Nº 1210